

Continuação da Página 1

... a linguagem do amor.

A intenção de Lucas é apresentar a Igreja como a Comunidade que nasce de Jesus, que é animada pelo Espírito e que é chamada a testemunhar aos homens o projeto libertador do Pai.

São João colocou o Dom do Espírito Santo no dia da Páscoa.

Os Sinais ("anoitecer", "portas fechadas", "medo") revelam a situação de uma Comunidade desamparada, desorientada e insegura.

Jesus aparece "no meio deles" e deseja-lhes a "Paz". Confia a Missão: "Como o Pai me enviou, eu Vos envio". "Soprou" sobre eles e falou: "Recebei o Espírito Santo".

Nessa perspectiva, Páscoa e Pentecostes são partes do mesmo acontecimento.

A preocupação dos evangelistas não foi escrever uma crónica histórica, mas uma catequese sobre o Mistério Pascal e a Igreja. Afirmam a mesma coisa, expressando-se numa linguagem diferente.

Para Lucas: a Igreja é uma Comunidade que nasce de Jesus, é animada pelo Espírito e é chamada a testemunhar aos homens o projeto do Pai.

O Espírito é a **Lei Nova** que orienta a caminhada dos crentes. Ele criou uma nova comunidade, capaz de ultrapassar as diferenças e unir todos os povos numa mesma comunidade de amor.

Para João, a Igreja é uma Comunidade construída ao redor de Jesus e animada pelo Espírito, que a torna viva e "recriada".

O Espírito é esse "sopro" de vida que a faz vencer o medo e as limitações e dar testemunho no mundo desse a-

mor, que Jesus viveu até às últimas consequências.

Para Paulo, a Igreja é o "Corpo Místico de Cristo". (1Cor 12 -13)

Apesar da diversidade dos membros e das funções, o Corpo é um só. Mas é o mesmo **Espírito** que alimenta e dá vida a esse corpo.

O Pentecostes continua: diante desse facto grandioso, talvez invejamos a sorte dos apóstolos e esqueçamos que o Pentecostes continua em nossa vida e na vida da Igreja...

Em **Nossa Vida** houve um Pentecostes: A **Crisma**, quando recebemos a plenitude do Espírito Santo para cumprir nossa missão...

Na **Vida da Igreja**, que nasceu no Pentecostes e continua a ser recriada pelo Espírito. O Espírito Santo é a alma da Igreja.

O cristão é o enviado: "como o Pai me enviou, também vos envio".

Para promover a Paz.

É um dom precioso e ausente muitas vezes no mundo. Cristo e seu Espírito são fontes de paz para que o mundo creia.

Para experimentar o **Perdão** e a **Misericórdia** (dado e recebido). O perdão e a misericórdia são as atitudes da Igreja diante do mundo. Para construir a **Comunidade**.

O Espírito de Deus foi derramado em cada um para conseguir a unidade de todos no amor. O Pentecostes, para nós, é a plenitude da Páscoa. É o nascimento da Igreja com a missão de dar continuidade à obra de Cristo através dos tempos, em meio à diversidade dos povos.

No dia de Pentecostes, as pessoas falavam a mesma linguagem: o Amor. O amor deve continuar a ser a linguagem dos cristãos.

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatrao@gmail.com

RUM O e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1277 – Semana de 25 a 31 de maio de 2015

Último Domingo de Páscoa - Pentecostes Através do amor, o sopro do Espírito Santo continuará presente.

Celebramos a festa de **Pentecostes**. Recordamos o "Dom" do Espírito Santo e o final do tempo pascal.

Pentecostes era uma festa judaica muito antiga, celebrada 50 dias após a Páscoa.

Inicialmente, era uma festa agrícola em agradecimento a Deus pelas colheitas. Depois o povo começou a celebrar nela a **Aliança**, o dom da **Lei** no Sinai e a constituição do **Povo de Deus**, facto acontecido 50 dias depois da saída do Egito... acompanhado de trovões, relâmpagos, trombetas, vento..

A **1ª Leitura** e o **Evangelho** descrevem o **Pentecostes cristão**.

O Espírito presente no início da vinda pública de Jesus, está presente também no início da atividade missionária da Igreja.

As narrativas são diferentes e até divergentes, mas completam-se:

São Lucas faz coincidir o Pentecostes cristão com o Pentecostes judaico...para mostrar que o **Espírito**

é a **Lei da Nova Aliança** e que, por ele, se constitui um **Novo Povo de Deus**. Por isso, relata o **Facto** entre raios e trovões, inspirando-se na narrativa da entrega da Lei no Sinai.

Os **apóstolos** estão reunidos... trancados numa casa...O fogo do Espírito reparte-se em forma de línguas sobre cada um deles. Eles saem do cenáculo e, em praça pública, começam a falar do Cristo ressuscitado, com grande entusiasmo e sabedoria. É a primeira e grande manifestação missionária da Igreja. E seus missionários são os doze apóstolos.

E o **povo** espantado questiona-se: "Como os escutamos na nossa língua?"

O texto faz-nos lembrar a **Torre de Babel (Gn 11)**:

- Lá ninguém se entende mais... Aqui acontece o contrário: por obra do Espírito Santo, todos falam uma língua que todos compreendem e que une todos: **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 25: Às 19h45: terço; às 20h15:
- Aniv. Manuel D. Silva m. filha Arminda
- Aniv. Isaura/marido m. filha Palmira
- Aniv. Eduardo Pinto Monteiro m.c. filha Olívia

4.^a F - 27: Às 19h45: terço; às 20h15:
- Margarida Martins do Alto m.c. pessoas amigas

- Pais (Manuel/Ana) d Olinda Morgado
- Porfírio V. Neto e esposa (Ana) m.c. filhas

6.^a F - 29: Às 19h45: terço; às 20h15:
- Aniv. M.^a José Fernandes m.c. Deolinda

- Aniv. Manuel Gomes da Costa m.c. irmã Amélia

Sábado - 30: Às 17h30: Terço; às 18h00: Eucaristia

- Aniv. Maria Alice F. da Silva m.c. mãe
- Adolfo Gonçalves m.c. filha Graça

Domingo - 31: às 8h00: Pelo Povo
Às 11h00:

- Pelas Almas m.c. Lurdes Chaves
- António Lopes Alves m.c. filha Carla

Altar dias 30/31 de Maio

Dia 30: Acólitos Vera Alves, José Boaventura, Leonor Linhares. Leitores: Joana Morais, Mariana Quintas e Juliana Lima. Dia 31: às 8h00: leitores: Teresa Santos, José Venda e Maria Afonso. 11h: Sónia Nogueira, Fernando Cruz e Paula Maciel.

Animadores do Mês de Maria (Semana de 25 a 30 de maio)

Dia 25: Grupo dos Ministros Extraordinários da Comunhão

Dia 26: Confraria do Senhor

Dia 27: Confraria das Almas

Dia 28: Confraria da Senhora do Rosário; **Dia 29:** Grupo de Jovens

Dia 30: Coro cantores adolescentes

Dia 31: Coro de cantores adultos na Procissão que sai do **lugar de Eira d'Ana Sul** (casa da Alice Vilar), **passa na Rua Carlos Vila Chã, Rua das Oliveiras** (pequena paragem no largo da habitação social, com pequeno sermão), **Loteamento de S. António, e Capela** (onde termina).

Preparação das Comunhões Reuniões de pais

No dia 7 de junho, dia da festa do Corpo de Deus, teremos nas duas comunidades, Palmeira e Curvos, a festa da 1.^a comunhão das crianças que frequentam o 3.^o ano da Catequese.

Pelas minhas contas e fichas da catequese, serão apenas 15 em Palmeira e 5 em Curvos. Que diferença, em relação a um passado não muito longínquo! Basta dizer que no 7.^o ano da catequese deste ano, em Palmeira há 34 adolescentes!

A fim de preparar esta, e a seguir a festa da profissão de fé (nos dias 20 e 21 de junho, respetivamente em Curvos e Palmeira), teremos a 1.^a reunião de pais, em Palmeira no dia 25 (2.^a feira) às 20h45, só para as crianças da 1.^a comunhão, com catequista (se possível) e no dia 27 (4.^a feira) à mesma hora, para os pais dos adolescentes do 7.^o ano, com catequistas presentes.

Quanto a Curvos, teremos no dia 26 (3.^a feira), às 20h45, reunião para os pais das 5 crianças da 1.^a classe em conjunto com os pais dos adolescentes do 7.^o e 8.^o anos. Catequistas e coordenador da adolescência deverão estar presentes. Festas bem vividas devem ser bem preparadas. Compareça quem de direito.

Festa de Santo António

1. Figurados: Sendo o pároco o prin-

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 26: - Às 19h45: terço e mês de Maria com missa por:

- Almas do Purgatório m.c. Confraria das Almas

- Almas purgatório m. Juliana Oliveira

- A S. José m.c. Maria Céu Barbosa

5.^a F - 28: 16h30: terço e comunhão.

Às 19h45: terço e Eucaristia:

- Aniv. João Barbosa Santos m.c. pai e tia Helena

- António da Cunha m.c. viúva

- Pai e mãe de Celina Martins

Sábado - 30: Às 20h30: missa; às 21h15: Início da Procissão de Velas

Missa por:

- Manuel e Marta e Joaquim G. Miranda m.c. Ana Paula Fangueirinho

- Pais (Manuel e Laura) de Maria Angelina Silva

Domingo - 31: na Rateira, às 9h30:

- Eucaristia por:

- Aniv. Álvaro Moreira Dias m.c. viúva

- A S. Bento, Sr.^a de Fátima e Senhor dos Aflitos m.c. Dores Azevedo

Altar 30/31 de maio

Dia 30 (sábado): Catequese; Dia 31: 9h30: Rute, António Sá e Licínia.

Animação no mês de Maria

- Dia 25: Ministros Extraordinários da Comunhão; Dia 26: Confraria do Senhor
Dia 27: Confraria das Almas; Dia 28: Grupo Coral dos Adultos; Dia 29: Grupo de Jovens; Dia 30: Saída da procissão da Capela de S. Torcato, em direção à Capela da Rateira;
Dia 31: Missa cantada na Rateira

Preparação das Comunhões Reuniões de pais

Ver mesma alínea da página anterior, com aplicação também para Curvos

Continuação da Página anterior

...cipal organizador da festa, desejaria que este ano os figurados fossem alunos à Catequese. Para isso, precisa-se da solidariedade de toda a catequese, de modo a que os que não vão de figurados contribuam para os que vão.

Daí que, será normal que a catequista peça uma quantia igual para o seu grupo, quer vá de figurado quer não. Serão todos a concorrer para o mesmo fim. E vamos conseguir fazer uma procissão inédita, com mensagens catequéticas.

2. Promessas de andores e outros.

Quem quiser pagar algum andor, seja de promessa ou não, deve comunicá-lo a quem andou a pedir ou ao pároco.

O mesmo se diz de algum serviço religioso: missa ou sermão.

Peregrinação arciprestal à Senhora da Guia

Foi bonita e a mais concorrida de todas, a peregrinação deste ano, organizada pelas paróquias de Gandra e Gemeses, e participada por todas as paróquias do arciprestado e, com certeza, por muita gente de fora do concelho.

Nascida há 14 anos, tem vindo a afirmar-se, ano após ano, sobretudo a partir do ano em que começou a ser organizada pelas paróquias. O projeto arquitetado pelo falecido padre Leal, na altura pároco de Belinho, enriquecido pela ação da Câmara Municipal na requalificação daquele local, positivamente para esta peregrinação "arciprestal", tem contribuído para fazer subir a qualidade e aumentar a quantidade. Forma cristã e saudável de vivermos a religiosidade popular e reforçar a unidade arciprestal. Parabéns, Gandra e Gemeses. Votos que, para o ano, Marinhos faça ainda mais.